Reprodução/Instagram/@jhonata teixeira



O influenciador Jhonata Teixeira compartilha a própria rotina de skincare com os seguidores

Regina compartilha da mesma visão e destaca que o brilho da pele de vidro se tornou uma metáfora de autenticidade. "A glass skin é aquela aparência de pele extremamente viçosa, uniforme e luminosa, com textura lisa e quase translúcida. O sucesso entre homens negros vem justamente da valorização do brilho natural e da hidratação, que ressaltam o tom de pele sem tentar 'matificar' ou esconder a luminosidade. É uma forma de celebrar o que antes era visto como imperfeição", afirma.

Segundo a dermatologista, essa tendência também ajuda a desconstruir preconceitos sobre masculinidade e beleza. "A glass skin mostra que o autocuidado masculino e a estética não são incompatíveis com masculinidade ou identidade racial. Pelo contrário, cuidar da pele é um ato de respeito consigo mesmo, e reflete bem-estar físico e emocional."

Mais do que seguir tendências, o ideal é entender que a glass skin é consequência de uma pele saudável. "O brilho natural vem de uma pele hidratada, limpa e equilibrada. É totalmente possível alcançar esse efeito sem recorrer a excesso de produtos ou procedimentos invasivos — basta adotar uma rotina consistente, com hidratação, esfoliação suave e proteção solar. O segredo é respeitar as necessidades da pele e buscar orientação profissional para escolher os produtos certos", ressalta Regina. "A pele reflete muito o que a gente sente, o que come, o quanto dorme. Cuidar da pele é, de certa forma, cuidar da saúde e da autoestima", acrescenta Nandara.



O comunicador Gê Aniceto exibe uma glass skin









CORREIO BRAZILIENSE

Symplä









